

Estádios de maturação do fruto na emergência de plântulas de *Passiflora suberosa*

Gabriel Conceição Marques¹, Tatiana Góes Junghans², Onildo Nunes de Jesus², Fábio Gelape Faleiro³

¹Bolsista de Iniciação Científica Júnior Embrapa; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador da Embrapa Cerrados. E-mails: gabri_elmarques@hotmail.com, tatiana.junghans@embrapa.br, onildo.nunes@embrapa.br; fabio.faleiro@embrapa.br

Passiflora suberosa L. ou maracujazinho-cortiça-preto é uma espécie tropical que ocorre no oeste da Índia, em muitas partes do México e nas Américas Central e do Sul. É uma espécie que apresenta boas características para utilização como ornamental cultivada em vaso, pelo hábito de crescimento e pela beleza de suas folhas e frutos. Para obtenção de sementes de boa qualidade, um dos aspectos que deve ser considerado é o momento da coleta. O momento adequado pode ser constatado acompanhando-se o desenvolvimento do fruto e/ou da semente, por meio de características físicas e fisiológicas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência de dois estádios de maturação do fruto na emergência de plântulas de *Passiflora suberosa*. Os frutos de *Passiflora suberosa* foram coletados em dois estádios de maturação: frutos com a coloração roxa e sinais de murcha na casca, coletados na planta, ou frutos abscindidos coletados em um período de 12 dias, provenientes de plantas do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa. As sementes tiveram o arilo parcialmente removido com a utilização de peneira e foram submetidas à secagem à sombra por quatro dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos e quatro repetições, com 25 sementes por parcela. As sementes foram colocadas para germinar em tubetes de 280 cm³ contendo composto vegetal Vivatto®. As avaliações foram diárias, após a semeadura até o início da emergência, com novas avaliações a cada dois dias, até o vigésimo segundo dia. Foram consideradas emergidas as plântulas com cotilédones acima do nível do substrato. A emergência de plântulas teve início aos 11 dias após a semeadura para os frutos abscindidos e aos 15 dias para os coletados na planta. Apesar das sementes provenientes dos frutos abscindidos terem iniciado a emergência de plântulas antes dos coletados na planta, ambos finalizaram a emergência aos 22 dias após a semeadura, com 87% para os coletados na planta e 78% para os abscindidos. Conclui-se que sementes recém-colhidas apresentam boa porcentagem de emergência de plântulas e que podem ser extraídas de frutos coletados na planta no estágio de maturação indicado pela coloração roxa e sinais de murcha na casca ou no chão após a abscisão dos mesmos.

Palavras-chave: maracujazinho-cortiça-preto; maracujá silvestre; germinação de sementes; planta ornamental,